



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE ALENQUER

INFORMAÇÃO AOS SERVIÇOS

Os 5 tipos de máscaras e qual a sua eficácia

Começamos a presente informação por referir que a máscara de proteção individual, usada de forma incorreta, pode trazer mais riscos do que benefícios. Logo, pretendemos com esta simples informação que aprenda a usá-la de forma eficiente e com segurança. A Direção-Geral da Saúde (DGS) recomendou o uso de máscaras por todas as pessoas que permaneçam em espaços interiores fechados com várias pessoas, como medida de proteção adicional ao distanciamento social, à higiene das mãos e à etiqueta respiratória. Mas nem todas as máscaras são iguais. Existem vários tipos diferentes de máscaras e de respiradores com níveis de proteção diferentes, recomendados para usos distintos. Conheça-os.

Os vários tipos de máscaras



Máscaras de esponja

Não têm qualquer eficácia. O seu uso é meramente estético e não tem efeitos de proteção.



Máscaras não-cirúrgicas, comunitárias ou de uso social em TNT

Independentemente de serem ou não certificadas, quando feitas com várias camadas de TNT, reduzem a exposição das outras pessoas às gotículas expelidas por quem a está a utilizar. Exige-se ainda assim que a distância social seja respeitada.



Máscaras com filtro de carbono ativado

Populares contra a poluição, são muito eficazes na filtragem de pó, mas não contra vírus. O nível de proteção que oferecem é inferior ao das máscaras cirúrgicas. O carbono ativado absorve milhares de vezes o seu peso em toxinas.



Máscaras cirúrgicas

A Direção Geral de Saúde (DGS) através da Norma 007/2020 e Orientação 019/2020 recomendou, e apenas a estas, a utilização de máscaras cirúrgicas a todos os profissionais da saúde, pessoas com sintomas respiratórios e pessoas que entrem e circulem em instituições de saúde.

Reduz a exposição das outras pessoas às secreções do utilizador e também o protege das gotículas de maiores dimensões que possam conter vírus ou bactérias. Compostas por TNT (tecido não tecido), não são eficazes a bloquear as partículas microscópicas que circulam no ar.



Respirador FFP3

Filtra cerca de 99% das partículas que circulam no ar, incluindo as mais pequenas, com 0,3 micrómetros (0,003 milímetros). Já o modelo FFP1 impede a passagem de, pelo menos, 80% das partículas, e o FFP2 de 94% (nos EUA, o modelo equivalente é o N95). Habitualmente feitas de microfibra sintética, devem ser usadas o mais ajustadamente possível ao rosto.